

WALTHER CASTELLI JÚNIOR *Professor e palestrante do Conhecer 2006*

# “Forçadas a aprender o que não interessa”

**E**specialistas vão apresentar, entre sexta-feira e domingo, propostas para melhorar a educação no País, durante o Congresso Conhecer 2006, no Sesc de Aracruz. Um deles é o professor Walther Castelli Júnior, de São Paulo, tradutor do livro “Aprendendo o tempo todo: Como as crianças aprendem a ser ensinadas”, do educador Jonh Holt. Para Walther, as crianças “são forçadas a aprender o que não interessa”.

**A Tribuna – Como fazer com que as crianças aprendam?**

Walther Castelli Júnior, professor e diretor editorial e pedagógico do Sistema de Ensino Integral – A tese central de Jonh Holt é que o ser humano tem como espontânea e natural a capacidade de aprender. As crianças têm enorme apetite e capacidade para isso. Mas as escolas convencionais não vêm desenvolvendo esta competência natural.

O que Holt está preocupado é em advertir os adultos sobre o que não fazer para não destruir essa tendência natural. Ele foi professor em escolas públicas americanas e se fez a pergunta que todo professor honesto faz para si: “Eu estou ensinando e os alunos não estão aprendendo. O que está acontecendo?”.

Ao tentar responder a esta pergunta, ele iniciou um movimento de reflexão sobre a prática do professor e escreveu 10 livros.

**– O que pais e professores não devem fazer?**

– Uma das coisas é a ajuda não solicitada. Às vezes, querendo ajudar a criança a fazer algo melhor, os adultos resolvem problemas

que elas estão tentando resolver. Uma das maneiras de melhor ajudar as crianças é fazer isso quando elas pedem. Não deixarmos que nossas boas intenções interfiram em um processo que pode estar sendo de aprendizagem, pelas próprias vias da criança, que acabamos estragando. Outra idéia é a do ensino não convidado. Quando uma criança nos dirige uma pergunta, o “professorzinho” que mora dentro de nós surge e fala mui-

DIVULGAÇÃO



Walther: educação renovada

to mais do que ela perguntou.

Quando dá sinais de desinteresse, em vez de liberá-la, o adulto insiste em ensinar mais. Holt chama atenção para o fato de que a aprendizagem não resulta necessariamente de ensino, mas do investimento da criança que aprende o que quer aprender.

**– Como a escola entra nesse processo?**

– Essa escolarização compulsória faz com que as crianças aprendam coisas sobre as quais não perguntaram nada, de forma formal e sem experimentar. São forçadas a aprender o que não interessa. Elas acabam tendo mais preocupação em satisfazer expectativa da escola e dos professores.

**– Qual o papel dos pais?**

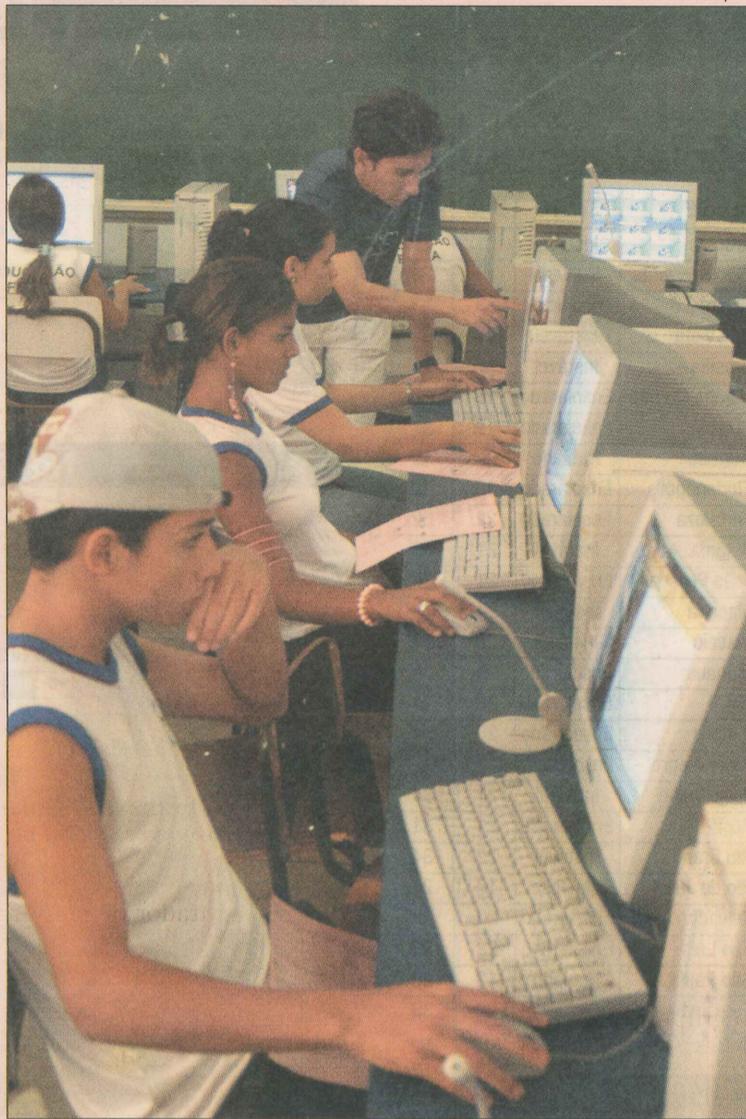
– Devem estimular as crianças, criando ambientes propícios que as motivem aprender, interferindo o mínimo possível. Se querem que filho leia, que povoem ambientes com livros e sejam leitores.

**– E o professor?**

– Nós não fomos educados como deveríamos para fazer esta educação renovada. Temos que nos reeducar para podermos fazer um trabalho diferenciado.

**– Como recuperar os que já saíram da infância sem vivenciar o aprendizado?**

– Professores têm que começar a aula com perguntas propostas antes da exposição da matéria, para que as respostas façam sentido. Devem devolver ao aluno uma capacidade que lhe foi roubada pelo processo da escolarização, que era a habilidade de fazer perguntas. Precisamos envolver o aluno em processos de aprendizagem que façam sentido com ele. A leitura possibilita que o aluno entre em contato com conhecimento de 5 a 10 vezes mais rápido do que ouvindo o professor.



Estudantes participam de Olimpíada de Matemática

## Disputa de números para 180 mil hoje

Cento e oitenta mil estudantes do ensino fundamental e médio do Espírito Santo vão participar hoje da primeira fase da 2ª Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. No ano passado, 37 receberam medalhas.

Existem três níveis na competição. O primeiro engloba os alunos da 1ª a 4ª séries do ensino fundamental; o segundo, da 5ª a 6ª séries; e o terceiro, todo o ensino médio. No Estado, são 556 escolas participantes. Mais de 14 milhões de alunos farão a prova no País.

Hoje, vai ser realizada primeira fase, nas próprias escolas. Já a segunda etapa está marcada para 18 de novembro, quando apenas os 5% melhores colocados em cada nível permanecerão na competição.

Este ano, 300 alunos receberam medalhas de ouro, 405 de prata e 405, de bronze, em todo o País. Professores e escolas também ganharão prêmios.

William Lopes Leite, 16, aluno do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Francisca Peixoto Miguel, em Serra Dourada II, Serra, ficou em oitavo

lugar geral no Estado nas Olimpíadas de Matemática de 2005.

Ele fará a prova novamente este ano e diz que não existe milagre para aprender Matemática. O segredo, segundo o estudante, é exercitar.

Matemática e as disciplinas voltadas para os cálculos continuam sendo consideradas pelos estudantes as grandes vilãs. A fama é creditada à falta de aplicação prática da disciplina, o que afasta os cálculos da realidade do aluno.

Esta é a opinião do professor José Carlos Thompson da Silva. Ele explicou que 80% dos livros ainda são basicamente teóricos. “Já existem autores que estão voltados para a aplicação da Matemática, mas isso está ainda começando. Os professores também precisam pensar de forma diferente. Talvez isso mude este quadro”, ressaltou.

Ele, que dá aulas de Matemática na Escola Estadual Francisca Peixoto Miguel, aconselhou os que detestam a disciplina a não encará-la como um bicho-papão. “A Matemática foi criada pelos homens e não por outros seres”, brincou.

### CONGRESSO CONHECER 2006

- Data:** de sexta (1ª) até domingo (dia 3)
- Local:** Sesc Praia Formosa, em Aracruz
- Valor:** R\$ 160,00
- Informações e inscrições:** 3339-5984 ou www.maxima.art.br

#### PROGRAMAÇÃO

##### Sexta-feira, dia 1º

- 14h às 20h – Credenciamento e Entrega de Materiais
- 19h às 20h – Abertura – Show Educacional – Grupo Moxuara (ES), Participação Grupo de Dança – Apae
- 20h30 às 22h – Palestra – Gabriel Chailita (SP)
- 22h – Praça de Eventos – Confraternização – Banda Colégio Pitágoras e lançamento oficial da Banda Máxima

##### Sábado, dia 2

- 8h às 9h – Credenciamento
- 8h45 às 9h – Apresentação – Colégio NEP – Teatro: “Romeu e Julieta” de Ruth Rocha.
- 9h às 10h30 – Palestras – Leonardo Boff (RJ), Jorge Kuster Jacob (ES), Gabriela Oliveira da Rocha (ES)
- 10h45 às 12h15 – Palestras – Luiz Antônio Laurelli (SP), Solimar Lievori (ES)
- Sala 2 – Mesa Redonda – Claudio Vere-

za, Inês de Oliveira Ramos Martins, Silvana R. Teixeira, Joelva Gomes Pagotto, Maria Cristina H. de Castro e Alba Leila de Almeida Rossi (ES)

**Tema:** “Educação Inclusiva – Pensar e Agir em prol da cidadania.”

- 11h às 11h30 – Hall Principal Apresentação de projeto – Danielle Piontkovsky Girelli
- 13h15 às 13h30 – Apresentação – Colégio São José – Ginástica Rítmica e Banda.
- 13h30 às 15h30 – Palestras – Tânia Zagury (RJ), Ebenezer Vieira (ES), Salatiel Elias de Oliveira (RJ)
- 15h30 às 16h – Apresentação de projeto – Gabriela Oliveira da Rocha
- 15h30 às 16h30 – Apresentação – Projeto Criarte Dança: Espetáculo de Dança: “Do Picadeiro ao Palco”.
- 16h às 17h30 – Palestras – Antônio José Lopes Bigode (SP), Maria Aparecida C. Knüppel (PR), Maria da Penha Rocha Santos (ES)
- 17h45 às 18h – Apresentação – Coral de Marechal Floriano
- 18h às 19h – Sala 1 – Marília Debbané (ES). Sala 2 – Luciana Novaes (ES)
- 22h30 – Apresentação de Fábio Júnior

##### Domingo, dia 3

- 9h15 às 9h30 – Apresentação – Co-

- légio São José – Banda Marcial
- 9h30 às 11h30 – Palestras – Paulo Afonso Caruso Ronca (SP)
- Sala 1 – Mesa Redonda – Flavio M. Pereira, Maria I. de Fraga Rodrigues e Inácio José Zucolotto Allochio (ES)
- Sala 2 – Jussara T. e Silva, Eloiza Jaquette Silva (PR)
- 11h30 às 12h – Apresentação de projeto
- 11h30 às 12h – Apresentação – Centro Cultural do Município de Jaguaré: Musical: “Flor de Maio”.
- 13h15 às 13h30 – Apresentação – Centro Educacional Colibri – Ballet
- 13h30 às 15h30 – Palestras – Fátima Balthazar (PR), Lisalba Camargo (ES), Walther Castelli (SP)
- 15h30 às 16h – Apresentação Cultural – Grupo de Dança Cridança
- 15h30 às 16h – Apresentação de projetos – Cícero Teixeira da Goz e Laudicéia Cabral de Souza, Liliene Lisly Goeking Santana de Souza, Rosimar Soares de Sá Ferreira e Rosimara Calmon dos Santos (ES)
- 16h às 18h – Palestra encerramento – Augusto Cury (SP)

Fonte: Organização do evento.

### SUCESSO EM MATEMÁTICA

- Matemática é como ginástica. É preciso fazer muitos exercícios para ganhar prática
- Sempre rever os conteúdos
- Pensar na aplicação do cálculo na vida real
- Estudar pelo menos 1 hora por dia
- Concentração

- Cabeça fria
- Nunca se desesperar diante de um cálculo

Fonte: William Lopes Leite, 16 anos, aluno do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Francisca Peixoto Miguel, 8º lugar nas Olimpíadas de Matemática 2005 no Espírito Santo.